

Do Ciclo Leitura-Escrita à Cosmocognição

From the *Reading-Writing Cycle* to Cosmocognition

Del *Ciclo Lectura-Escritura* a la Cosmocognición

Andrêssa Lima* e Denise Paro**

* Engenheira de produção. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e da *Associação Internacional de Pesquisas Serieuxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

** Jornalista. Voluntária do CEAEC e da CONSECUTIVUS.

denisepejor@gmail.com

Palavras-chave

Grafopensenologia
Holociclo
Leiturologia
Paratécnica

Keywords

Graphopensesology
Holocycle
Paratechniques
Readingology

Palabras-clave

Grafopensenología
Holociclo
Lecturología
Paratécnica

Resumo:

Este artigo aborda técnicas e paratécnicas de leitura e de escrita com ênfase na redação conscienciológica e nas experiências de escrita no ambiente do Holociclo. Objetiva caracterizar 2 tipos de perfis de quem escreve, considerando o *ciclo leitura-escrita*, o *escritor-leitor* e o *leitor-escritor*. Traz casuísticas de escrita com base nas vivências das autoras e ressalta o acervo disponível no Holociclo e na Holoteca para a escrita. Recorre à pesquisa bibliográfica conscienciológica nas especialidades Cosmocogniciologia, Grafopensenologia e Leiturologia. Conclui que a identificação do perfil ajuda na otimização da produtividade intelectual.

Abstract:

This paper addresses reading and writing techniques and paratechniques, with an emphasis on conscienciological writing and writing experiences within the Holocycle environment. It aims to characterize two types of writer profiles, considering the *reading-writing cycle*: the *writer-reader* and the *reader-writer*. It presents case studies of writing based on the authors' experiences and highlights the resources available at the Holocycle and Holotheca for writing. It draws on conscienciological bibliographic research in the specialties of Cosmocogniciology, Graphopensesology, and Readingology. It concludes that identifying one's profile helps optimize intellectual productivity.

Resumen:

Este artículo aborda técnicas y paratécnicas de lectura y escritura con énfasis en la redacción conscienciológica y en las experiencias de escritura en el ambiente del Holociclo. Objetiva caracterizar 2 tipos de perfiles de quien escribe, considerando el *ciclo lectura-escritura*, el *escritor-lector* y el *lector-escritor*. Presenta casuísticas de escrita con base en las vivencias de las autoras y resalta el acervo disponible en el Holociclo y en la Holoteca para la escritura. Recurre a la investigación bibliográfica conscienciológica en las especialidades Cosmocogniciología, Grafopensenología y Lecturología. Concluye que la identificación del perfil ayuda en la optimización de la productividad intelectual.

Artigo recebido em: 08.10.2023.

Aprovado para publicação em: 08.08.2024.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Este trabalho é fruto do minicurso homônimo, inserido no contexto das atividades da *I Semana de Holociclogia e Cosmocogniciologia*, realizado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), no período de 25 de junho a 10 de julho de 2022.

Motivação. A partir das pesquisas de cada autora no âmbito da *Leiturologia* e da *Grafopensenologia*, resolveu-se agregar as duas temáticas de estudos, por estarem inter-relacionadas, e analisá-las, sob a ótica da especialidade do Holociclo, a *Cosmocogniciologia*.

Objetivo. O artigo tem por finalidade caracterizar, a partir das autovivências, 2 perfis específicos no contexto do *ciclo leitura-escrita*: o perfil *escritor-leitor* e o perfil *leitor-escritor*, além de apresentar paratécnicas de leitura e de escrita, aplicáveis ao perfil pessoal identificado, visando o desenvolvimento da cosmocognição.

Metodologia. O método utilizado na pesquisa abarcou a pesquisa bibliográfica conscienciológica nas especialidades Cosmocogniciologia, Grafopensenologia e Leituologia; a identificação e caracterização de 2 perfis conscienciais distintos a partir da observação e análise das autoexperiências no *ciclo leitura-escrita*; e a autoexperimentação de paratécnicas de leitura e de escrita no Holociclo.

Estrutura. Este artigo está estruturado em duas seções, a saber:

1. **Perfil pessoal no ciclo leitura-escrita.** Apresenta casuísticas pessoais dos perfis *escritor-leitor* e *leitor-escritor*.

2. **Ciclo leitura-escrita e cosmocognição.** Apresenta paratécnicas de leitura e escrita do Holociclo, visando o desenvolvimento da cosmocognição.

I. PERFIL PESSOAL NO CICLO LEITURA-ESCRITA

Caracterologia. Considerando o *trinômio ideias-escrita-pesquisa*, foram identificados 2 perfis básicos distintos, a partir das autovivências, quanto à ordem no processo de produção intelectual: o *escritor-leitor* e o *leitor-escritor*.

ESCRITOR-LEITOR

Definição. O *escritor-leitor* é a conscin, homem ou mulher, com predisposição para iniciar qualquer tipo de texto ou de obra gesconográfica a partir das inspirações parapsíquicas e do próprio dicionário cerebral.

Casuística. “Na minha rotina de escrita, geralmente os temas e as abordagens de conteúdo surgem a partir de ideias, antes mesmo de começar efetivamente a escrever. Um assunto pode se desdobrar em vários subtemas. Finalizada a concepção das ideias (inspiração), passo a recorrer às leituras para elaborar, aprofundar e entender o conteúdo a ser registrado (transpiração). As ideias podem vir de experiências em dinâmicas parapsíquicas, leituras e vivências pessoais no dia a dia da atividade profissional ou do voluntariado” (Anotações da autora Denise Paro, junho de 2022).

Cosmoideário. O ideal é o escritor inserir, com o passar do tempo, cada vez mais a variável parapsíquica para escrever e elaborar ideias. “O processo conscienciográfico avançado envolve o abertismo do microuniverso da conscin à holoteca do Cosmos, no ato da escrita inspirada parapsiquicamente (Vieira, 2019, p. 537).

LEITOR-ESCRITOR

Definição. O *leitor-escritor* é a conscin, homem ou mulher, com o hábito de ler a fim de gerar ideias para a prática conscienciográfica, expressa por meio da publicação de artigos, verbetes e livros.

Casuística. “No meu processo de produção intelectual, primeiro ocorre a transpiração para depois vir a inspiração. Percebo que, geralmente, preciso estar mais concentrada e começar pela leitura de determinado tema para, então, ter ideias para escrever. Uma coisa que me ajuda bastante é selecionar e ler pensatas, relacionadas à temática em estudo, no *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2019). A percepção é como se ligasse o motor das ideias. Por outro

lado, também já tive experiência de escrita à mão sem leitura prévia do assunto em foco, por exemplo, no laboratório da Autopenologia, e foi bem produtivo, mas ainda não é o predominante na minha manifestação” (Anotações da autora Andrêssa Lima, junho de 2022).

Técnica. Para quem possui o perfil *leitor-escriptor*, a técnica da saturação temática pode ser útil para a inspiração de ideias para a escrita. Consiste no “processo pesquisístico utilizado pela conscin, homem ou mulher, ao buscar exaustivamente informações e neoideias sobre determinado foco de investigação, nas inter-relações cotidianas, nas casuísticas e paracasuísticas, fatos e parafatos, otimizando a impregnação cognitiva sobre o tema-alvo” (Hack, 2023, p. 32.201).

Características. O perfil *escritor-leitor* tende a ser mais criativo e a ter mais acesso às ideias originais. Por sua vez, o perfil *leitor-escriptor* desenvolve a concentração mental e a associação de ideias entre as leituras.

Autocognição. A identificação do perfil é para otimizar o processo de produção intelectual, não existe perfil certo ou errado. O melhor é conhecer o próprio *modus operandi* e utilizar as paratécnicas de escrita e leitura mais adequadas ao perfil pessoal para a publicação das ideias características.

Pergunta. Independente do perfil pessoal identificado, seja *escritor-leitor* ou *leitor-escriptor*, cabe fazer o levantamento enquanto *conscin-leitora* e *conscin-escriptora*, perguntando a si mesmo:

Indagações. Toda conscin pesquisadora deve perguntar o que o **escritor** está lendo e o que o *leitor* está escrevendo. Tais perguntas, em contraponto, sempre ajudam na ampliação da cosmovisão intelectual pessoal” (Vieira, 2019, p. 1.036).

II. CICLO LEITURA-ESCRITA E COSMOCOGNIÇÃO

Definição. “A *cognição* é o processo ou faculdade de adquirir conhecimento” (Vieira, 2004, p. 328).

Cosmocognição. Por extensão, pode-se entender a cosmocognição como a cognição ampla, completa e integral, circulante no Cosmos, abarcando a *inteligência evolutiva* (IE) e a paracognição.

Local. Na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), o ambiente intrafísico mais aproximado do estudo da cosmocognição, a *Cosmocogniciologia*, é o Holociclo.

Holociclo. De acordo com Gilaberte (2023, p. 18.049), o Holociclo é “o laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciológica*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas, localizado no *Campus da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC)”.

Princípios. Além do acervo de base mentalsomática que conjumina a fatuística dos periódicos, as definições lexicográficas e os argumentos enciclopédicos, 2 princípios permeiam todas as atividades no Holociclo e são basilares para o desenvolvimento da cosmocognição: o *princípio do detalhismo* e o *princípio da exaustividade*.

Detalhismo. A observação dos detalhes amplia o discernimento. Para Vieira (2019, p. 633), “combater o **detalhismo** é travão mentalsomático primário. A verdadeira **cosmovisão** começa a funcionar pelo detalhismo”.

Exaustividade. Fazer a investigação com profundidade em todos os recursos disponíveis amplia a compreensão das realidades e pararealidades do Cosmos.

Paratécnicas. Tendo por base os princípios do detalhismo e da exaustividade, são apresentadas paratécnicas de leitura e de escrita, utilizadas no Holociclo, capazes de otimizar o desenvolvimento da cosmocognição.

PARATÉCNICAS DE LEITURA

Leitura. Eis 7 paratécnicas de leitura úteis à autoexperimentação, notadamente no espaço otimizado do Holociclo, elencadas em ordem alfabética e seguidas da respectiva definição e aplicação:

1. **Aperitivo Intelectual.** “A *técnica do aperitivo intelectual* é o ato de ler as orelhas, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns títulos do índice geral ou remissivo, o fim de capítulo ou a conclusão do texto final do livro (ou CD-ROM), revista ou jornal, antes de o adquirir ou ler por inteiro, processo moderno facilitado pelas megalivrarias” (Vieira, 2004, p. 122).

Aplicação: a seleção e priorização dos materiais para leitura; o ato de andar pelos corredores do Holociclo folheando os dicionários e enciclopédias; a escolha dos materiais para aprofundar a pesquisa na megamesa; a ampliação do universo de conhecimentos.

2. **Associação de Ideias.** “A *técnica da associação de ideias* é o procedimento da interação de conceitos ou o ato de juntar as pontas dos fatos sob análise, identificando a sincronicidade existente entre todas as ocorrências da realidade cósmica” (Vieira, 2004, p. 123).

Aplicação: a interação entre fatos e parafatos; a associação de ideias dos dicionários (vocábulos-formas) e das enciclopédias (ideias-conteúdos); os novos *insights* para a autopesquisa a partir dos temas expostos.

3. **Binômio Pesquisa-Especialidade.** “A *técnica do binômio pesquisa-especialidade* consiste em estabelecer o confronto dos achados da investigação particular ou individual, em andamento, com cada especialidade científica, notadamente os subcampos da Conscienciologia, a fim de se obter *neoidéias originais*, ampliação cosmoconsciencial do universo de pesquisa, identificação do materpensene da investigação, novos embricamentos de conceitos e as consequências práticas imediatas” (Vieira, 2004, p. 124).

Aplicação: a leitura do material afeito ao tema de pesquisa procurando correlacionar com outras especialidades conscienciológicas, promovendo a ampliação da cosmovisão pessoal (Lima, 2021, p. 384).

4. **Cosmograma Exposto.** “A *técnica do cosmograma exposto* é a picotagem de todo o acervo de recortes (*clipping*) e a classificação (Taxologia), conforme os temas das matérias da mídia impressa, separados em pastas plásticas, transparentes, intituladas e distribuídas horizontalmente sobre mesas enfileiradas, na ordem alfabética dos assuntos básicos, de modo permanente e o mais acessível possível, no amplo salão de consultas livres da hemeroteca do CEAEC” (Vieira, 2004, p. 127).

Aplicação: a matéria “pérola negra” para a fundamentação das ideias a serem grafadas; a visão longitudinal e transversal dos fatos; o condensamento de quase 5.000 temas de pesquisa em 1 só local; o encontro de novas referências úteis à escrita na leitura dos recortes.

5. **Fichamento Mentalsomático.** “A *técnica do fichamento mentalsomático* é a coleta de dados e registro sistematizado, detalhista e exaustivo de matérias do cosmograma, capaz de levar o pesquisador, ou pesquisadora, à desconstrução de preconceitos mentaisomáticos, com investigações de novas acepções de vocábulos, concepções e hipóteses de pesquisa, empregando o estudo específico de casos extraídos diretamente das manifestações extraconscienciais do cotidiano” (Vieira, 2004, p. 131).

Aplicação: o desenvolvimento do detalhismo e da atenção; o ato de folhear página por página; a referência das obras no texto conforme a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).

6. Ilha de Ortopensividade. “A *técnica da ilha de ortopensividade* é a criação e manutenção de ambiente humano específico – holopensene doméstico ou institucional – sob a atuação de materpensene o mais cosmoético possível” (Vieira, 2004, p. 133).

Aplicação: a experimentação da leitura no ambiente do Holociclo; a referência homeostática para implantação no escritório pessoal; o paradoxo de pesquisar temas nosográficos em ambiente hígido; a parapercepção de consciexes benfazejas, incentivando as leituras evolutivas.

7. Lexicologia Exposta. “A *técnica da Lexicologia exposta* é a colocação à disposição para consulta livre e permanente do acervo de milhares de dicionários temáticos e enciclopédias, distribuídos horizontalmente sobre mesas enfileiradas, na ordem alfabética dos temas ou especialidades, do modo mais acessível possível, no amplo salão da lexicoteca” (Vieira, 2004, p. 134).

Aplicação: a ampliação dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico por meio da lexicoleiturologia; a lexicoterapia; o condensamento de dicionários e enciclopédias em quase 2.000 temas expostos em único local.

PARATÉCNICAS DE ESCRITA

Otimização. A Conscienciologia dispõe de inúmeras técnicas para estimular a escrita e desenvolver a cosmocognição.

Conformática. Para abordar uma determinada ideia, por exemplo, é possível recorrer a 15 itens ou variáveis relevantes da conformática, tais como as listadas a seguir.

01. **Antonimologia.**

02. **Arcaisticologia.** Importância para as retrocognições sadias e nas análises das projeções conscientes das conscins que visitam antigas comunidades extrafísicas troposféricas e que ainda usam extrafisicamente ou paraouvem tais expressões (Vieira, 2002, p. 192).

03. **Citaciologia.**

04. **Cognatologia.**

05. **Coloquiologia.**

06. **Definologia.**

07. **Estrangeirismologia.**

08. **Etimologia.**

09. **Eufemisticologia.**

10. **Megapensenologia.**

11. **Neologia.**

12. **Numerologia.**

13. **Paradoxologia.**

14. **Pseudonimologia.**

15. **Sinonimologia.**

ACERVO

Expansão. Para expandir ideias, busca-se não apenas técnicas de escrita, mas também consultar diferentes fontes em acervos especializados.

Especialidade. A CCCI tem vasto e singular acervo a ser consultado para a elaboração de gestações geconográficas, em se tratando de verbetes, artigos e livros.

Fontes. No laboratório Holociclo, laboratório multidimensional mentalsomático, há, por exemplo, 3 tipos de fontes para elaboração de conteúdos: a encicloteca, a hemeroteca e a lexicoteca.

ENCICLOTECA

Definição. “A *encicloteca* é a coleção de enciclopédias, compondo o acervo holocognitivo do Holociclo, localizado na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC)” (Gilaberte, 2023, p. 14.702).

Referência. Coleção de obras de referência, a encicloteca reúne proeminentes enciclopédias escritas ao longo da história humana, em vários idiomas. A obra enciclopédica merece atenção pela abrangência temática, constituindo vasta fonte de pesquisa historiográfica da qual é possível extrair argumentos para pesquisas.

LEXICOTECA

Definição. “A *lexicoteca* é a coleção de dicionários, vocabulários, glossários, almanaques, guias, manuais, vade-mécuns, atlas, catálogos, tesouros, tesouros e enciclopédias de volume único, compondo o acervo holocognitivo do Holociclo, localizado na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC)” (Gilaberte, 2023, p. 21.051).

Disposição. No Holociclo, as obras da Lexicoteca estão expostas em mesas, na posição horizontal e classificadas em ordem alfabética para estimular e facilitar o acesso por parte dos leitores-pesquisadores.

Efeitos. A pesquisa em dicionários é importante para se obter definições a respeito de determinados conceitos. O hábito de pesquisar e ler dicionários é exercício ímpar para alçar a retilinearidade pensênica, ampliar a cultura, o dicionário cerebral e alcançar a erudição.

Autodesassédio. A consulta em dicionários também predispõe o autodesassédio mentalsomático, por exigir do pesquisador operações cognitivas pautadas na concentração e no foco, exercitando a atenção sadia.

HEMEROTECA

Definição. A hemeroteca é a coleção dos recortes de jornais e revistas provenientes de várias cidades e países. O acervo engloba inúmeros títulos de periódicos em diferentes idiomas, desde aqueles publicados em cidades interioranas, bem como em capitais.

Recortes. No Holociclo os recortes da hemeroteca estão dispostos em pastas já classificadas com determinada temática, podendo ser ou não um neologismo da Conscienciologia.

Fatos. Os recortes da hemeroteca mostram a riqueza de fatos que ocorrem diuturnamente e servem de exemplo para ilustrar o conteúdo de verbetes, artigos ou livros.

HOLOTECA

Tudologia. Na busca pela profundidade da pesquisa, recomenda-se consultar o maior número de fontes possíveis, chegando à Tudologia, ou seja, ao estudo de tudo. Para isso, é possível associar o trabalho de busca de achados nos acervos do Holociclo e da Holoteca.

Definição. “A *Holoteca* é centro cultural responsável pela recepção, seleção, conservação, salvaguarda e disponibilização pública do patrimônio de artefatos do saber da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), organizado em coleções técnicas especializadas com o propósito cosmoético e universalista de expandir as verdades relativas de ponta da Conscienciologia e oferecer à sociedade exposições, cursos, oficinas, conferências, lançamentos de livros e outros eventos científico-culturais de abrangência cosmovisiológica” (Oliveira, 2023, p. 18.242).

Fontes. A diversidade de fontes é importante aspecto da Holoteca para a pesquisa conscienciológica. Lá, o autor tem à disposição livros e objetos para fazer correlações com o tema a ser estudado, oportunizando neo-conexões. O acervo conta com 286 coleções (Ano-base 2020).

Cosmovisão. O hábito contínuo de consultar e estudar coleções predispõe à cosmovisão e à erudição pelo fato de estimular a cognição e levar o pesquisador a fazer inúmeras ilações entre o tema de pesquisa e os objetos.

PARATECNOLOGIA DA ESCRITA

Conexão. Um dos fatores desencadeadores da escrita parapsíquica é a conexão entre autor-amparador. Para isso, é possível aplicar técnicas a fim de instalar o campo mentalsomático para captação de ideias e estímulo da criatividade sadia.

3 cadeiras. A *técnica das 3 cadeiras* é uma forma de estreitar a conexão com o amparador e otimizar a fluidez de ideias para serem colocadas no papel. A aplicação da técnica é feita em três diferentes momentos, que consistem em relaxamento, reflexão e anotações. O passo a passo da técnica encontra-se detalhado no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014, p. 715 e 716).

Mão. Um dos detalhes importantes para aplicação da técnica é o uso da escrita manual. As anotações do *laptop* são feitas em uma etapa posterior. Escrever à mão proporciona maior atividade neuronal ao cérebro, facilitando a captação de ideias.

Originais. Vieira ressalta a importância de registrar ideias à mão. Para ele, o uso do computador é o componente da acabativa em se tratando do fluxo da escrita. “Os originais ou textos escritos são elaborados em definitivo quando você chega ao computador para digitar as próprias ideias. Antes, o melhor é escrever no papel em branco, [...] não importando se o Português, ou idioma empregado, está errado (...)” (Vieira, 2014, p. 545 e 546).

Finalização. Após a enxurrada de ideias e o posterior registro no *laptop*, é hora de recorrer aos dicionários, enciclopédias e cosmogramas disponíveis no Holociclo, e às coleções da Holoteca relacionadas ao assunto pesquisado para estabelecer correlações e realizar análises.

Efeitos. Ao ter uma rotina de escrita, o autor alcança, com o passar do tempo, uma série de condições que progressivamente facilitam a redação e a instalação célere do campo mentalsomático. Eis, em ordem alfabética, 6 delas:

1. **Aprimoramento da sinalética pessoal voltada para escrita.**
2. **Captação de ideias.**
3. **Concentração.**
4. **Percepção de atuação da equipe extrafísica.**
5. **Percepção de sincronidades e campo mentalsomático instalado.**
6. **Priorização de atividades mentaissomáticas.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. O artigo caracterizou, a partir das vivências pessoais, 2 perfis conscienciais no processo de produção intelectual, o *escritor-leitor* e o *leitor-escritor*, ressaltando a importância do autoconhecimento para o autoaproveitamento das paratécnicas de leitura e escrita.

Ciclo. O ciclo contínuo e frequente da leitura e escrita é essencial para se caminhar no *crescendo auto-cognição-heterocognição-cosmocognição*.

Cosmocognição. Apesar desse *crescendum* ser conceito avançado, vale os esforços em compreender e ampliar o cabedal de conceitos, técnicas e paratécnicas, visando desenvolver a cosmocognição. Para tal empreendimento, destacam-se os princípios do detalhismo e da exaustividade, as paratécnicas de leitura e escrita, e o acervo do Holociclo e Holoteca.

É ÚTIL AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, MOTIVADO EM PUBLICAR GESCONS TARÍSTICAS, CONHECER NUANCES ENTRE LER PARA ESCREVER E ESCREVER PARA LER, OTIMIZANDO A PRODUTIVIDADE INTELECTUAL E O DESENVOLVIMENTO PESSOAL NO CICLO DA COSMOCOGNIÇÃO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Gilaberte**, Cristiane; *Encicloteca* (N. 2.141; 10.12.2011); *Holociclo* (N. 2.073; 03.10.2011); *Lexicoteca* (N. 2.137; 06.12.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.702 a 14.707, 18.049 a 18.054 e 21.051 a 21.057; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 13.01.2024; 11h23.
2. **Hack**, Florença; *Técnica da Saturação Temática* (N. 4.487; 18.05.2018); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.201 a 32.206; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 13.01.2024; 11h31.
3. **Lima**, Andrêssa; *Aplicação da Técnica do Binômio Pesquisa-Especialidade nas Inter-relações da Leiturológica*; Artigo; VIII Semana Paracientífica da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; 8 enus.; 1 tab.; 13 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 380 a 389.
4. **Oliveira**, Nara; *Holoteca* (N. 5.379; 26.10.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.242 a 18.252; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 13.01.2024; 11h34.

5. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 545, 546 e 714 a 716.

6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 142 e 328.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexico-gráficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 537, 633 e 1.036.

8. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 192.

